



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**  
**Comissão de Orçamento e Metas**

Niterói, 13 de outubro de 2009.

**CHAMADA DE PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DO PDI - 2010**

A Comissão de Orçamento e Metas do PDI torna público que até a data de 03 de novembro de 2009 poderão ser apresentadas Propostas de Programas Institucionais visando ao apoio financeiro pela via do Plano de Desenvolvimento Institucional.

**OBJETIVOS GERAIS:**

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2008-2012 traduz o esforço da comunidade acadêmica para pensar seu desenvolvimento de forma planejada, participativa e crítica, visando dar conta do preceito constitucional para a Universidade Pública brasileira de, gozando de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, produzir de forma indissociável o ensino, a pesquisa e a extensão (CF, Art. 207).

No caso da Universidade Federal Fluminense, esse esforço tem sido coordenado pela Comissão Mista de Orçamento e Metas que, em reuniões semanais desde 2003, vem discutindo, formulando, acompanhando e avaliando ano a ano o processo de planejamento institucional. Na atual gestão a Comissão foi reinstalada pela Portaria 36.784, de 19 de abril de 2007, que se incumbiu de revisar o PDI anterior.

O PDI 2008-2012, que permitirá a Universidade planejar e executar o fazer acadêmico de forma democrática e aberta aos interesses da sociedade, dá prosseguimento a um processo de mudança cultural que valorize o planejamento, de modo a consolidar as inovações introduzidas pelo PDI anterior e contemple novas propostas de aperfeiçoamento ao modelo de planejamento vigente. O bom planejamento, contudo, não “zera” o passado, mas sim o analisa, avalia de forma crítica e o aperfeiçoa, conforme exigem os novos desafios do tempo presente.

Para atingir os objetivos institucionalmente definidos se faz necessário não apenas o aporte de recursos, mas também a sua otimização e racionalização. Este é o objetivo central da presente chamada.

**DIRETRIZES**

**1. PROGRAMAS INDUZIDOS:**

São programas, sugeridos pela Comissão Mista de Orçamento e Metas, de caráter particularmente estruturante e transversal, a serem desenvolvidos e detalhados pelas Pró-reitorias e

Superintendências pertinentes. Esses programas serão contemplados com avaliação máxima no quesito de RELEVÂNCIA.

Os programas induzidos são:

(i) Programa de Modernização da Rede de Energia Elétrica

A modernização, ampliação e melhoria das subestações é um dos grandes problemas enfrentados no dia a dia na Universidade. Várias subestações estão em situação de risco com suas demandas estranguladas e necessitando de modernização e/ou ampliação de carga para suprir as novas demandas causadas pelo aporte de novos equipamentos, modernização dos laboratórios etc.

Para isso será de grande importância a alocação de recursos do PDI para este propósito específico. Após a avaliação técnica da SAEP, ter-se-á uma estimativa de custo para atender prioritariamente as subestações que estejam em situação mais precária.

(ii) Programa “INFRA\_LAB\_PESQ”

Este Programa tem como principal objetivo melhorar a infraestrutura dos Laboratórios de Pesquisa da UFF. O Programa tem o formato do CTINFRA/FINEP, para grupos de pesquisadores da UFF. A questão da infraestrutura para instalação de equipamentos de médio e grande porte, que propiciem um salto de qualidade nas atividades de pesquisa da área do grupo solicitante, deve ser priorizada inicialmente. O Programa INFRA\_LAB\_PESQ pode desempenhar papel relevante de contrapartida da UFF em diversos editais de agências de fomento como FINEP, FAPERJ e CNPq, sinalizando o comprometimento institucional explícito com o desenvolvimento das pesquisas na UFF. Os recursos não devem ser pulverizados, mas empregados em projetos que tenham impacto considerável. É desejável que a Comissão de Projetos Institucionais da PROPI participe do processo de análise dos pleitos apresentados.

(iii) Programa de Fomento à pesquisa e à pós-graduação nos campi fora da sede

A UFF está se expandindo rapidamente no interior, tanto em seu corpo discente, como em seu corpo docente e técnico. Novos professores, com doutorado ou mestrado, estão se incorporando rapidamente à Universidade. Para garantir a qualidade dos Cursos de Graduação, é muito importante que a pós-graduação e a pesquisa sejam também fomentadas nos campi fora da sede. No aspecto de fomento à pesquisa, o programa contaria com o apoio (diárias e passagens) para pesquisadores visitantes de curta duração, idealmente pesquisadores sênior com perfil equivalente a bolsistas de produtividade do CNPq, para discussão de artigos recentes e elaboração de novas pesquisas em conjunto com pesquisadores do campus fora da sede. O programa também fomentaria a existência de grupos de trabalho fora da sede sobre temas de pesquisa, e a organização de seminários de pesquisa. No aspecto de fomento à pós-graduação, propõe-se que programas de pós-graduação consolidados ofereçam turmas em campi fora da sede, vinculadas a áreas de concentração ou linhas de pesquisa do programa de pós-graduação, aproveitando, quando possível, os doutores do campus e complementando, se necessário, com professores e/ou orientadores da sede, os quais receberiam diárias e passagens, bem como taxa de bancada.

(iv) Programa “Bem vindo à UFF”

O Programa “Bem vindo à UFF” é voltado para os docentes que ingressam no quadro permanente de professores adjuntos ou titulares da UFF em regime de dedicação exclusiva. Ele disponibiliza recursos - na forma de edital - para infraestrutura de trabalho (material permanente e serviços de pessoa jurídica), visando dar condições mínimas aos recém ingressantes. O docente só poderá participar desse programa uma única vez, durante o primeiro ano a partir da data em que tomou posse na UFF. Caso não ocorra a abertura do edital durante esse período, o docente terá direito a participar do primeiro edital que for aberto para esse fim. O Programa não tem efeito retroativo, ou seja, é válido a partir da data do seu lançamento. Sugestão de disponibilizar até R\$6.000,00 por docente.

#### (v) Programa INFOLAB

Os laboratórios de informática para graduação encontram-se em estado precário em diversas unidades. Por essa razão propõe-se a criação de um programa específico para eles. O LABOGRAD passará a contemplar apenas os laboratórios didáticos das Unidades.

#### (vi) Programa de Qualidade de Ensino e Diminuição da Retenção

O programa tem por objetivo fortalecer iniciativas que promovam a melhoria do ensino de graduação, a diminuição da retenção em disciplinas, da evasão e auxiliar na integração graduação – pós-graduação. O programa deve ter como público-alvo preferencial os departamentos de ensino. Deve privilegiar medidas que visem uma utilização otimizada dos alunos de PG em estágio à docência, a uniformização da qualidade de disciplinas com o mesmo conteúdo, a utilização de novas tecnologias, entre outros. O departamento envolvido terá uma verba de bancada de até R\$ 10.000,00.

## 2. PROGRAMA INFRA-UNIDADE

O programa Infra-Unidade tem sido um dos exemplos mais significativos de combinação de descentralização de recursos e consolidação da prática de planejamento a partir das unidades. Por esta razão sugere-se não apenas a sua manutenção, mas também a ampliação em 40%, passando para R\$70 mil / unidade. Sugere-se ainda que o plano de aplicação seja feito nos moldes das tabelas de Recursos de Custeio e Recursos de Capital apresentados neste Edital.

## 3. TETO DE CRESCIMENTO E CRITÉRIO DE DISTRIBUIÇÃO (Pró-reitorias e Superintendências)

3.1) A soma dos valores dos Programas do PDI em 2010 de um Proponente (Pró-Reitoria ou Superintendência) não poderá implicar em um aumento percentual, em relação à correspondente soma em 2009, que supere o dobro do aumento percentual do valor global destinado ao PDI em 2010 comparado com o valor global destinado ao PDI em 2009.

As propostas de Programas de cada Proponente deverão respeitar o teto previsto no parágrafo anterior. Segundo informação passada pela Pró-Reitoria de Planejamento na reunião de apresentação do presente Edital em 13/10/09 o valor destinado ao PDI em 2010 deverá ser R\$ 11.121.499,00 (11% de reajuste em relação ao valor do PDI 2009). Este valor é inferior aos 16% previstos de elevação do orçamento global da universidade para 2010. Informações adicionais sobre a possibilidade de ampliação deste teto serão repassadas aos membros da Comissão e aos Proponentes.

3.2) O valor total destinado aos programas do PDI do Proponente (i) será igual ao quociente:

**total PDI 2010 . média\_notas(i). solicitado(i)**

**$\frac{\text{total PDI 2010 . média\_notas(i). solicitado(i)}}{\sum\{\text{média\_notas(j).solicitado(j)}\}}$**

Onde:

- a) “total PDI 2010” representa o total de recursos disponibilizados em 2010 para os programas do PDI;
- b) “média\_notas (i)” significa a média das notas obtidas pelos programas propostos pelo Proponente (i) ;
- c) “solicitado(i)” representa o que for menor entre o total solicitado pelo Proponente (i) e o seu teto estabelecido no item 3.1;
- d) “ $\sum\{\text{média\_notas(j).solicitado(j)}\}$ ” significa a soma de todos os produtos do tipo “{ média\_notas(j) . solicitado(j) }” correspondentes a cada Proponente.

#### 4. AVALIAÇÃO

4.1. Os quesitos na avaliação de cada programa serão:

- a) Relevância
- b) Alinhamento com o Eixo Central do PDI
- c) Relatório de Execução ou, no caso de Programas novos, o grau de impacto do novo Programa no Desenvolvimento Institucional
- d) Metodologia
- e) Transversalidade do Programa

4.2. Cada Programa proposto receberá, de cada avaliador, uma nota de 5 a 10 por quesito. A nota final de cada quesito será a média das notas atribuídas ao quesito por cada avaliador. A nota do Programa será a média aritmética das notas finais de cada quesito. Cada programa será avaliado por pelo menos 10 avaliadores não sendo permitido entre os avaliadores pessoas ligadas funcionalmente ao proponente.

4.3. Os programas induzidos receberão *a priori* nota máxima em todos os quesitos, exceto no quesito Metodologia, que será avaliado conforme o item 4.2 acima.

4.4. Fica criada a Subcomissão de Avaliação PDI 2010 especificamente para avaliação dos programas apresentados pelos proponentes.

#### 5. CALENDÁRIO

3 de novembro de 2009 – Pró-reitorias e Superintendências apresentam suas propostas gerais de programas PDI 2010 e entregam os formulários preenchidos;

9 e 10 de novembro de 2009 – avaliação das propostas dos programas pela Subcomissão de Avaliação PDI 2010;

17 de novembro de 2009 – Pró-reitorias e Superintendências, conhecendo os valores globais da avaliação, fazem a alocação definitiva entre os Programas e encaminham para Comissão Mista para montagem da proposta final a ser encaminhada ao CUV.

## EXIGÊNCIAS PARA INSCRIÇÃO:

1. Proponentes: Superintendências e Pró-reitorias  
2. Natureza dos projetos: Ser um projeto estruturante das condições de excelência acadêmica e de racionalidade técnico-administrativa, capaz de produzir impacto nas metas e objetivos institucionais estabelecidos pelo PDI.

### 3. Dados do Programa e do Proponente

Proponente:	
Título do Programa:	
Área(s) estratégica (s) em que se insere o programa estruturante	<input type="checkbox"/> Graduação <input type="checkbox"/> Pós-Graduação <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas <input type="checkbox"/> Planejamento e gestão <input type="checkbox"/> Interiorização
Órgãos Parceiros:	
Programa induzido em que se insere	
Valor total solicitado	

### 4. Objetivos e Metas (máximo de 20 linhas)

- Objetivo Geral:
- Objetivos Específicos:
- Metas físicas e financeiras:

### 5. Justificativa da Proposta (máximo de 20 linhas)

Apresentar a sua relevância no contexto das áreas estratégicas escolhidas e seu caráter estruturante.

### 6. Metodologia e Estratégia de Ação (máximo de 20 linhas)

Descrever a metodologia empregada para a execução do programa e como os objetivos serão alcançados.

### 7. Resultados e Impactos Esperados na Instituição (máximo de 30 linhas)

Estimar a repercussão e/ou impactos acadêmicos e institucionais dos resultados esperados na solução do problema abordado.

- Indicadores de Progresso das metas ao final de cada 4 meses de programa:
- Indicadores de resultados ao final do programa:
- Público Alvo:

#### 7.1. Cronograma físico-financeiro das metas

Meta	1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	3º. Quadrimestre

8. Principais realizações, competências e experiências da instância proponente na linha do programa proposto nos últimos dois anos (máximo de 20 linhas)

## 9. Recursos solicitados

### Recursos de custeio

RUBRICA	DISCRIMINAÇÃO	VALOR REQUERIDO (R\$)	META ASSOCIADA
TOTAL			

### Recursos de capital

RUBRICA	DISCRIMINAÇÃO	VALOR REQUERIDO (R\$)	META ASSOCIADA
TOTAL			

10. No caso de programa já existente anexar relatório detalhado de execução em 2008 e parcial em 2009 (até setembro/2009), conforme planilhas em anexo.

### Relatório de Execução – PROGRAMA A- 2008

**Nome dos Coordenadores:**

**Critérios utilizados para concessão:**

**Reconhecimento institucional do PDI nos documentos públicos e na divulgação do programa:**

**Área estratégica do PDI**

**Objetivo geral**

**Objetivos específicos**

**Resumo das ações executadas por Unidade**

**Unidades Contempladas**

**Valor Destinado**

**Metas Atingidas**

**Impactos na Qualidade**

**Impedimentos**

**Relatório Parcial de Execução – PROGRAMA A- 2009 (até set/2009)**

**Nome dos Coordenadores:**

**Critérios utilizados para concessão:**

**Reconhecimento institucional do PDI nos documentos públicos e na divulgação do programa:**

**Área estratégica do PDI**

**Objetivo geral**

**Objetivos específicos**

**Resumo das ações executadas por Unidade**

**Unidades Contempladas**

**Valor Destinado**

**Metas Atingidas**

**Impactos na Qualidade**

**Impedimentos**